

Delley e Dorivan - Esquema Montado

tom:

Intro: G D7 G D7 G

[Solo]

Justiça que o povo pedia em uma cidade de um outro estado

Era ali a central das desordens, até pra polícia era jogo pesado.

Praticavam terríveis delitos os tais desordeiros fortemente armados

O progresso parou sobre o tempo, e o índice do crime que estava

Avançado.

Numa venda de beira de estrada, o fato se deu antes de um feriado

Lá estavam os bons do gatilho, aquele ambiente estava carregado

Foi entrando um homem sem camisa e pelos presentes foi observado

E pediu um refrigerante, não deram importância ao homem mal trajado

Na saída, ele disse ao vendeiro, com voz de temor, bastante

Assustado

A polícia já vem no meu rastro, com toda certeza vou ser revistado

Faz favor de esconder minha arma, é de grande estima meu Colt

Importado

Num balaio atrás do balcão, o vendeiro escondeu, e ficou bem

Guardado

Os presentes que ouviu a conversa naquele instante o exemplo seguiu

Guarde aí nossas armas também, vamos dar um golpe naqueles vadios

Negociante já foi recolhendo aquele montante do armamento frio

O balaio ficou pela boca, com uma toalha, o vendeiro cobriu

A polícia invadiu a vendinha, cumprindo com garra a dura lição

E o homem o tal sem camisa, foi ponto de início da operação

Ele então se recuou, dizendo: Não é necessário em mim por as mãos

Só de arma de todo calibre, o balaio está cheio atrás do balcão

Ao lavar a prisão em flagrante, após o vendeiro ter sido

Enquadrado

Disse o homem, o tal sem camisa, a polícia é gloria e o bandido é

Atrasado

Não me julgue que fui dedo duro, eu fui personagem do esquema

Montado

Aos senhores então me apresento, eu sou na comarca o novo delegado.

Acordes

